

# **TERRITÓRIOS DA CIDADANIA: DA AÇÃO PÚBLICA INOVADORA PARA A REALIDADE INERTE**

Sidnei Luiz Niederle<sup>1</sup>

## **RESUMO**

O Programa Territórios da Cidadania foi lançado em 2008 e chegou a ser tratado como o PAC para o rural brasileiro, estratégia que se propunha a acelerar o processo de superação da pobreza em territórios rurais deprimidos. Passados seis anos, a ação que se propunha inovadora parece perder protagonismo e se prende em dificuldades operacionais ou na mais clara expressão da falta de apoio político. O presente estudo busca fomentar o debate sobre a política do governo federal brasileiro, que adota uma abordagem territorial para o desenvolvimento rural e superação da pobreza, mais especificamente o Programa "Territórios da Cidadania". O trabalho se apoia em uma concepção multidimensional dos conceitos desenvolvimento e território e se propõe a desvendar possíveis limites e entraves da política pública em questão. Para alcançar os objetivos da pesquisa, recorreu-se a estudos atuais da literatura especializada que avalia estas políticas, bem como foram realizadas entrevistas com atores locais em um território específico, o Meio Oeste Contestado, em Santa Catarina. Foi constatado que dentre as principais dificuldades da política estão os mecanismos falhos de gestão, a dificuldade dos atores locais em gerir os projetos, a sistemática ausência dos mais diferentes atores locais nas instâncias de decisão da política e o conflito aberto entre os objetivos dos diferentes entes federados, especialmente os estados da federação com o governo federal.

**Palavras-Chave:** Território; Desenvolvimento rural; Política pública.

---

<sup>1</sup> Mestre em Geografia, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.